

PEREGRINAÇÃO NACIONAL DA JUVENTUDE
UNIVERSITÁRIA CATÓLICA FEMININA



Consagração das Horas de Estudo

A

Nossa Senhora da Fátima

2 e 3 de Maio de 1951

CONSAGRAÇÃO

Virgem Santíssima do Rosário da Fátima, Rainha, Senhora e Mãe do povo português, eis aqui ajoelhadas a vossos pés, as Universitárias de Portugal. Vêm trazer-Vos, mais uma vez, nesta peregrinação, o testemunho da sua ardente e sincera devoção filial. Mas, numa hora crucial do mundo, querem implorar com reiteradas súplicas a vossa maternal protecção para as suas irmãs que, sob o império da incredulidade marxista, correm os mais graves riscos na sua fé de cristãs e na sua dignidade de mulheres.

Até Vós, Virgem Bendita, Mãe de Jesus Cristo, nosso Deus e Senhor, nosso divino Redentor e Salvador, vão, pois, as nossas homenagens. Até Vós, Mensageira de Misericórdia e de Paz, que, neste chão santificado pela Vossa presença e através de três humildes pastorinhos a quem Vos dirigistes, nos chamastes, com amorosa insistência, à contrição dos nossos pecados, ao cumprimento do próprio dever e ao fervor da vida cristã, sobem os nossos louvores.

Vós sois a sede da verdadeira Sabedoria que é o Verbo divino feito carne em vossas entranhas puríssimas. Virgem fiel e prudentíssima ensinai-nos a encontrar, através dos nossos estudos, o verdadeiro caminho da suprema e eterna Verdade, que é Deus-Pai, Filho e Espírito Santo — para sabermos captar os seus esplendores vivos no espelho da criação que, a todo o momento, temos diante dos olhos.

Ó Mãe da Divina Graça e do Bom Conselho, ó terço espelho de Justiça, ó saúde dos enfermos, ó refúgio dos pecadores, ó rainha das Virgens e dos Confessores, ensinai-nos a descortinar, nos mistérios recônditos da natureza e nas criações sensíveis da técnica e da arte, aquele revêrbero divino que prende os humanos destinos à majestade infinita do Senhor, fonte originária e fim supremo de todas as coisas.

Capacitai-nos das nossas responsabilidades pessoais, familiares e sociais, a fim de que, pelo estudo sério e constante, na preocupação da verdadeira competência que a comunidade de nós espera, nos preparemos, como responsáveis conscientes, não só

do bem individual, mas do progresso colectivo, para o desempenho integral dos nossos deveres profissionais.

É a primeira vez, Senhora, que após a solene definição dogmática da vossa Assunção ao céu, aqui nos encontramos reunidas.

Queremos, ó Rainha de Portugal e Mãe nossa extremosíssima, exaltar-Vos por mais este privilégio, tão oportunamente reconhecido. Ao ver-Vos proclamada Assunta ao céu em corpo e alma, Gloriosa Soberana dos Anjos e dos homens, nós Vos saudamos, nós Vos aclamamos, nós Vos louvamos, ó Senhora da Fátima.

É, por isso, com redobrado júbilo e confiança que Vos trazemos, como outrora os Santos Reis Magos à presença do Vosso Divino Filho, a homenagem destes grãos de incenso, que são as nossas horas de estudo. Vamos lançá-las nas chamas crepitantes da fogueira acesa, aqui, em Vossa honra, ó Mãe Bendita,

No silêncio desta noite santa, queremos que o esplendor da sua chama suba até Vós e afogueie os horizontes, levando às nossas irmãs do Oriente, cativas do comunismo ateu, o conforto das preces e sacrificios que por elas a Vós dirigimos, e feixes de confiança na vossa omnipotencia suplicante.

Dai-lhes, ó Senhora, o dom da fortaleza, a fim de perseverarem até à morte, fiéis à sua fé e aos santos ditames, que a lei de Deus e os preceitos da Santa Madre Igreja impõem a todos os cristãos. Alentai-as nas suas dores físicas e morais. Libertai-as do seu cativeiro, restituindo-as à paz de Cristo, no reino de Cristo.

Para elas e para nós, para o Santo Padre, para os nossos Prelados, para a Acção Católica, para toda a Juventude Universitária de Portugal e do mundo inteiro, desça, de Vossas mãos opulentas e misericordiosas, agora, e por todo o sempre, Senhora de Fátima, a bênção maternal da Vossa luz e do Vosso amparo — ó clemente, ó piedosa, ó doce Virgem Maria.

Assim seja.

ORAÇÃO DA BENÇÃO DO LUME

(Sábado Santo)

Senhor Deus, Pai omnipotente, Luz eterna e Criador de todas as luzes, abençoa este lume que por Vós foi santificado e abençoado quando iluminastes com ele o mundo inteiro; fazei sair dele uma luz divina, que nos ilumine e abraze no fogo da Vossa caridade; e assim como iluminantes Moisés, quando saiu do Egipto, assim também iluminai agora os nossos corações e os nossos espiritos para que mereçamos alcançar a Vida e a Luz eterna.

Oração do Ofertório do dia da Assunção

Maria foi arrebatada para o Céu. Que os anjos se alegrem e bendigam o Senhor com os seus louvores.

Aleluia

Salve, Regina, Mater misericordiae, vita, dulcedo et spes nostra, salve. Ad te clamamus, exules filii Evae. Ad te suspiramus, gementes et flentes in hac lacrimarum valle. Eia, ergo, advocata nostra, illos tuos misericordes oculos ad nos converte. Et Jesum, benedictum fructum ventris tui nobis post hoc exilium ostende. O clemens, o pia, o dulcis Virgo Maria.